



PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco

Diretoria de Recursos Humanos

Secretaria de Gestão de Pessoas

Seleção Pública para Estagiários de Cursos Superiores

CADERNO DE PROVA

Dia: 25 de outubro de 2009.

Prova: Relações públicas

Prezado Candidato, seja bem vindo.

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

NOME: _____ SALA: _____

INSCRIÇÃO: _____ IDENTIDADE: _____ ORGÃO/UF: _____

ASSINATURA: _____

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A consagração dos direitos do homem e do cidadão

A cidadania é um processo em constante construção, que teve origem historicamente com o surgimento dos direitos civis, no decorrer do século XVIII – chamado Século das Luzes–, sob a forma de direitos de liberdade, mais precisamente, a liberdade de ir e vir, de pensamento, de religião, da reunião, pessoal e econômica, rompendo-se com o feudalismo medieval na busca da participação na sociedade. A concepção moderna de cidadania surge então, quando a ruptura com o *Ancien Régime*, em virtude de ser ela incompatível com os privilégios mantidos pelas classes dominantes, passando o ser humano a deter o status de “cidadão”.

O conceito de cidadania, entretanto, tem sido freqüentemente apresentado de uma forma vaga e imprecisa. Uns identificam-na com a perda ou aquisição de nacionalidade, outros, com os direitos políticos de votar e ser votado. No Direito Constitucional, aparece o conceito, comumente relacionado à nacionalidade, aos direitos políticos. Já na Teoria Geral do Estado, aparece ligado ao elemento povo como integrante do conceito de Estado. Dessa forma, fácil perceber que, no discurso político dominante, a cidadania não apresenta um estatuto próprio pois na medida em que se relaciona a estes três elementos (nacionalidade, direitos políticos e povo), apresenta-se como algo ainda indefinido.

A famosa *Déclaration des Droits de l'homme et du Citoyen*, de 1789, sob a influência do discurso burguês, cindiu os direitos do “homem” e do “cidadão”, passando a expressão Direitos do Cidadão significar o conjunto dos direitos políticos de votar e ser votado, como institutos essenciais à democracia representativa.

[...]

A idéia de cidadão, que, na antiguidade clássica, cotava o habitante da cidade –o cidadão– firma-se, então como querendo significar aquele indivíduo a quem se atribuem os direitos políticos, quer dizer, o direito de participar ativamente na vida política do Estado, onde vive. Na carta de 1824, por exemplo, falava-se nos arts. 6º e 7º, em cidadãos brasileiros como querendo significar o nacional, ao passo que nos arts. 90 e 91 o termo cidadão aparece designando aquele que pode votar e ser votado. Estes últimos eram chamados de cidadãos ativos, posto que gozavam de direitos políticos. Aqueles, por sua vez, pertenciam à classe dos cidadãos inativos, destituídos dos direitos de eleger e ser eleito. Faziam parte, nas palavras de José Afonso da Silva, de uma “cidadania amorfa”, posto que

abstratos e alheios a toda uma realidade sociológica, sem referência política.

[...]

Esta idéia, entretanto, vai sendo gradativamente modificada, quando do início do processo de internacionalização dos direitos humanos, iniciado com a proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. Passa-se a considerar como cidadãos, a partir daí, não somente aqueles detentores dos direitos civis e políticos, mas todos aqueles que habitam o âmbito da soberania de um Estado e deste Estado recebem uma carga de direitos (civis, econômicos e culturais) e também deveres, dos mais variados.

[...]

<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto> acessado em:31/8/09

Para responder às questões, observe o texto:

1. Atente para as seguintes afirmações:

- I- O Século das Luzes, a que se refere o texto, serviu como um renascer para a humanidade no que condiz à ciência, às artes, e às letras.
- II- Pelo contexto, infere-se que houve, em relação ao medievalismo, uma ruptura, quando então no século XVIII, adveio o conceito de cidadania.
- III- No referido século, o homem passou a ser valorizado em sentido amplo, tendo sido disseminadas todas as diferenças sociais até então existentes.
- IV- Com a burguesia reinando no século XVIII, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão passou a reunir tais direitos em um conceito individualizante.
- V- Enfocando-se os direitos do cidadão, à luz da burguesia, como conjunto de direitos políticos de votar e ser votado surgem princípios essenciais de uma democracia representativa.

Estão corretas apenas as afirmações da alternativa:

- a) I, II, III IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) II, III, IV e V
- e) II, III e IV

2. Considere as alternativas abaixo:

- I- A primeira manifestação de cidadania está inclusa na base no conceito de democracia representativa.
- II- No início do Estado Liberal, a idéia de cidadania era reduzida, pelo discurso jurídico, ao conjunto dos que adquiriam os direitos políticos.

- III- Por cidadãos ativos, na carta de 1824, eram considerados somente aqueles que podiam votar, omitindo-se estes, no entanto, a emitir juízos de valor.
- IV- Os cidadãos inativos eram os que integravam uma realidade sociológica, atuando moderadamente com direitos assegurados, sobretudo de serem eleitos.
- V- Apenas após a Declaração Universal dos Direitos Humanos é que se amplia o conceito de cidadão, passando a ser não apenas os habitantes de um Estado, mas possuidores de direitos e de deveres.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) I, III e V
- d) II, III, IV e V
- e) II, III e IV

3. Em relação ao texto:

- I- Todo o texto gira em torno de um mesmo tema, em uma abordagem histórica bem construída.
- II- Infere-se que a evolução do termo cidadania vem em um crescendo desde a antiguidade clássica até o século XX.
- III- Sempre o conceito de cidadão suscitou dúvidas, pois houve uma cisão entre a duplicidade de enfoque para “homem” e para “cidadão”.
- IV- O texto evoca momentos da Revolução Francesa, não apenas em relação à data, mas também pelos indícios da ascensão da burguesia ao poder.
- V- Em “Firme-se, então...” e “... a quem se atribuem os...” os vocábulos sublinhados possuem valores semânticos, sintáticos e morfológicos díspares, no entanto ambos são exemplos de ênclise.

Estão corretas apenas as alternativas do item:

- a) I, II, III e V
- b) II, III e V
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

4. Todas as alternativas estão corretas quanto ao texto, à exceção de:

- a) A variedade lingüística empregada é a formal por seguir as normas fonéticas, morfológicas e sintáticas, havendo predominância de conotação.

- b) Trata-se de um texto incluso no tipo dissertativo expositivo, em que há abordagens intertextualizadas.
- c) Em relação aos sinais de pontuação, inexistem falhas, inclusive quanto ao emprego de travessões e de reticências.
- d) “Esta idéia...”, o termo sublinhado retoma o que foi estipulado no parágrafo anterior, sendo elemento coesivo bem empregado, constituindo uma retomada pronominal.
- e) “Os direitos do “homem” e do “cidadão”...”, pluralizando –se os termos sublinhados e pondo-os no feminino, existe apenas uma possibilidade de fazê-lo, seguindo as normas gramaticais: “ Os direitos das” mulheres” e das “cidadãs”...”.

5. Existe falha em uma das alternativas, assinale-a:

- a) “...cindiou os direitos do “homem”...”, transformando-se em...”separou os direitos do “homem”...” o sentido não será alterado..
- b) No primeiro parágrafo, há exemplo do chamado presente histórico, por haver uma abordagem passada com elementos verbais no presente.
- c) Em “...ao passo que a expressão “Direitos do Cidadão significaria...” existe um elemento coesivo que possui uma relação de concessão.
- d) No terceiro parágrafo, existem elementos verbais, indicativos de ação completa, incompleta e ainda hipotética.
- e) Em”...levando-se em conta a sua visão...”, há uma forma verbal chamada nominal e um termo com valor restritivo e de posse.

TEXTO 2

O desafio da inclusão social no Brasil

Até há pouco tempo, o debate sobre a inclusão social, sobre combate à pobreza e à fome, era tema circunscrito e as iniciativas na área, praticamente exclusividade dos movimentos sociais. Felizmente, o cenário mudou porque o tema envolve as mais diferentes esferas governamentais e não governamentais e, principalmente, é questão central e objeto de política pública do governo federal. Se antes a sociedade civil se organizava como podia para implementar, graças aos homens e mulheres de boa vontade desse país, ações de apoio à população carente, hoje contam com a coordenação do Estado que assume o compromisso de formulação de políticas para o setor e, democraticamente, busca na sociedade o apoio para formulação de parcerias estratégicas e duradouras.

Não há como ser diferente. A sociedade tem e sempre teve um papel fundamental nas conquistas sociais da nossa gente. A própria incorporação das políticas de inclusão social como prioridade de governo é resultado da mobilização e organização da sociedade que definiu sua opção pela promoção dos mais pobres e isso está expresso na Constituição Federal de 1988. Graças a isso, podemos construir hoje uma rede de proteção social com base em políticas normatizadas. A solidariedade social, historicamente, é anunciadora do bem comum. Entretanto devemos ter sempre em vista que a parceria do Estado com a sociedade tem de apontar na linha de políticas públicas e buscar ações continuadas.

[...]

Cabe ainda a todos, Estado e Sociedade, trabalharem em conjunto pensando na dimensão que assume a questão de inclusão nos dias de hoje. Que tipo de exclusão enfrentamos? A exclusão econômica e social deve ser compreendida como a face mais conhecida de uma situação que tem outros desdobramentos – temos a exclusão cultural, do saber, o problema de desenraizamento, a quebra de vínculos familiares e comunitários, a perda de referências a partir da quebra de um paradigma social. Compreender essa multiplicidade do problema é o primeiro passo para que possamos compreender a dimensão de nosso campo de ação, reconhecendo nossas possibilidades, nossas responsabilidades de nossos desafios.

[...]

Anannias, Petrus . mds.gov.br acessado em: 01/09/09

6. Considere as afirmações abaixo:

- I- Observando o texto 1 e comparando-se com o 2, podemos inferir que este parece dar continuidade ao exposto naquele, pois existe uma abordagem em que se buscam dirimir as diferenças.
- II- O problema de inclusão social é um desafio que vem sendo enfrentado por alguns setores governamentais.
- III- Com a Constituição de 1988, o setor social adquiriu maior enfoque, daí haver hoje uma rede de proteção social, embasada em políticas legais.
- IV- Existe uma inferência de se objetivar sempre uma ação continuada em relação às políticas públicas inclusivas sempre em parceria Estado com a sociedade.
- V- A política inclusiva objetiva geração de trabalho e renda, estímulo ao cooperativismo e demais políticas que visem à independência do indivíduo.

Apenas estão corretas as assertivas:

- a) I, II e III
- b) II, III, IV e V
- c) I, II, III, IV e V
- d) II, III e IV
- e) I, III e V

7. “Cabe ainda a todos, Estado e Sociedade, trabalharem em conjunto...” Observe a forma verbal sublinhada e identifique a única alternativa em que a flexão de idêntico modo é inadequada:

- a) Os jovens vivem a sorrir porque sentem o fervilhar, a expressão, o vigor dos verdes anos.
- b) Às vezes, algumas pessoas que se dizem filantropos, parecem apenas viverem de explorar indivíduos em seus tugúrios.
- c) Muitas crianças as vimos crescer em sabedoria e em beleza até o presente, dignificando seus vínculos familiares.
- d) Para muitos viverem bem, seria necessária uma visão altruísta da existência a fim de se firmarem em seus ideais.
- e) Deixá-los-emos comprar apenas o imprescindível para suas premências alimentares e higiênicas.

8. Identifique a alternativa em que a justificativa sobre o explicitado esteja incorreta:

- a) Em “...combate à pobreza e à fome...” o acento indicativo de crase foi posto pela mesma razão do existente em “ A adequação à vida é uma questão de saber ultrapassar obstáculos.”
- b) “Não há como ser diferente.” O verbo “Haver” possui idêntico sentido na oração: “Há muito tempo que vivemos em uma fuga constante de nosso ego.”
- c) “...com a coordenação do Estado que assume...” pondo-se “coordenadores” em vez de “coordenação” e “quem “ em lugar de “que”, ter-se-ão duas possibilidades de concordância “ quem assume” e “ quem assumem”.
- d) “...organizava como podia...” trocando-se “como” por “ conforme” não há nenhuma alteração de sentido.
- e) Pode-se afirmar que o texto é dissertativo e injuntivo, uma vez que nos incita a encetarmos um trabalho em uma ação conjunta, objetivando aumentar o índice de inclusão social.

PROVA: CONHECIMENTOS GERAIS

9. A sigla BRIC encontra-se cada vez mais presente nos meios de comunicações da atualidade, ela refere-se a quatro países, Brasil, Rússia, Índia e China que ganham influência econômica e política no mundo de hoje. Sobre os mesmos não é válido afirmar:

- a) São consideradas economias emergentes e também são chamados de novos países industrializados.
- b) Suas economias recebem fortes investimentos externos e já apresentam considerável industrialização.
- c) São bastante semelhantes em aspectos como: mão de obra abundante e significativas reservas de recursos naturais.
- d) São estruturas tecnológicas avançadas que têm superado os produtores tradicionais de tecnologia.
- e) Esses países apresentam uma expansão econômica, convivendo com estruturas sociais econômicas arcaicas e com o agravamento das condições de vida nas suas cidades.

10. As notícias da imprensa têm feito insistentes referências à camada do pré-sal, gigantesco reservatório de petróleo e gás natural, existente na costa brasileira. Sobre a localização desta importante região, assinale a alternativa correta:

- a) Região litorânea situada entre os estados de Santa Catarina e o Espírito Santo.
- b) Região litorânea situada entre os estados do Rio Grande do Norte e Ceará.
- c) Região litorânea situada entre os estados da Bahia e Rio de Janeiro.
- d) Toda bacia litorânea brasileira.
- e) Região litorânea entre Rio Grande do Sul e Bahia

11. Falar de ética é algo cada vez mais obrigatório no mundo globalizado de hoje. Quando assistimos à sociedade dilacerada, por ações cada vez mais violentas expressas na corrupção política, assassinatos hediondos, agressões ao meio ambiente, uso de drogas, que apontam para a destruição do ser humano, cada vez mais sentimos a necessidade de nos refugiarmos em ideais éticos. Em função do que acontece de desastroso, a humanidade precisa ter suas condutas orientadas por normas e princípios que levem em conta o homem, a sociedade e o planeta. Por isso, assinale a alternativa

correta que representa uma reflexão compatível sobre a questão ética:

- a) O homem é um ser plenamente biológico e a cultura é um fenômeno que só se verifica nos dias de hoje e nas sociedades mais complexas.
- b) A ética é uma preocupação da ciência filosófica e reflete sobre as questões de natureza religiosa.
- c) O homem é um ser cultural, mas só se realiza exercendo plenamente todas as suas faculdades físicas e biológicas.
- d) Ética caminha, nos dias atuais, paralelamente ao conceito de cidadania. Ela pensa o conjunto de virtudes como necessidade humana e como fenômeno cultural, isso porque o ser humano se realiza plenamente pela cultura e na cultura.
- e) A ética consiste num conjunto de ações indispensáveis à reprodução biológica do homem e exprime, principalmente, as questões das relações homem e natureza.

12. Cidadania é o conjunto de direitos e deveres ao qual um indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive. O conceito de cidadania sempre esteve atrelado à noção de direitos, mas dentro de uma democracia, a própria definição pressupõe a contrapartida de deveres, isto porque:

- a) Numa coletividade, os direitos de um indivíduo são garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos demais componentes da sociedade.
- b) O direito de votar, para escolher os governantes e representantes, constitui-se no maior de todos os direitos cívicos.
- c) O direito de proteger o patrimônio comunitário e colaborar com as autoridades é direito inalienável de todo cidadão.
- d) O direito de prover o seu sustento com seu trabalho e respeitar os deveres sociais de outras pessoas é o maior dos direitos do homem.
- e) O direito de educar e proteger nossos semelhantes e proteger a natureza é direito inalienável.

13. **As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com diretrizes que se seguem apresentadas nas alternativas abaixo, exceto:**
- Descentralização, com direção única em cada esfera de governo.
 - Atendimento integral, priorizando-se as atividades preventivas.
 - Efetiva participação da comunidade através de suas diversas formas de organizações e ações.
 - Ações realizadas por serviços assistenciais organizados pelo Estado.
 - Centralização de ações pelos órgãos da União via Ministério da Saúde.
14. **O artigo 199 da Constituição Brasileira garante, à iniciativa privada, a organização da assistência da saúde, mas sobre sua relação com o sistema público de saúde, assinale a afirmação incorreta**
- As instituições privadas participarão de forma complementar.
 - As instituições privadas participarão do sistema público de saúde mediante contrato de direito público ou convênio.
 - As instituições privadas, com fins lucrativos, não poderão ter acesso a recursos públicos.
 - A Constituição proíbe que empresas de capitais estrangeiros participem na assistência médica no país, salvo em situações previstas em lei.
 - É lícita e livre a participação dos grupos de saúde privados no planejamento das ações públicas de saúde.
15. **A propósito do acesso aos programas de saúde pública pode-se identificar como afirmação incompatível qual letra abaixo?**
- Baseia-se na igualdade e universalidade do atendimento.
 - Todos os cidadãos têm garantia de assistência de saúde, e de forma igual.
 - Para se ter acesso aos serviços de saúde pública, pressupõe que o cidadão tenha feito contribuições.
 - O atendimento público à saúde deve ser gratuito.
 - O atendimento à saúde pública deve ocorrer sem que haja qualquer tipo de contribuição.
16. **A Previdência Social, em seus princípios e diretrizes, assinala que o acesso aos seus planos é universal tendo em vista qual argumento abaixo, a seguir: Assinale a correta.**
- Em qualquer lugar do país se pode ter acesso até mesmo onde não haja condição de um recolhimento efetivo.
 - É universal no sentido de que qualquer pessoa poderá ter acesso, desde que seja contribuinte, dessa forma, ajudando a manter o sistema.
 - É um direito para aqueles que necessitam de uma efetiva contribuição previdenciária face aos problemas de saúde.
 - É universal porque todos os brasileiros de todas as idades são obrigados à contribuição previdenciária.
 - É praticamente mantida pelas contribuições recolhidas dos trabalhadores das grandes empresas.
17. **A previdência Social tem por fim assegurar aos seus beneficiários meios indispensáveis de manutenção pelos motivos que se seguem, exceto:**
- Incapacidade laboral comprovada.
 - Idade avançada e tempo de serviço.
 - Desemprego involuntário do contribuinte.
 - Aqueles dependentes economicamente dos contribuintes.
 - Exclusivamente aqueles com idade superior a 65 anos.
18. **Leia o que se segue e responda à questão: Diz o artigo 205 da Constituição. “A Educação, direito de todos é dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.**
- A partir da leitura da Carta Magna, qual das frases abaixo encontra-se incompatível com o espírito desse artigo constitucional.**
- A educação é um direito de todos e nos permite entender que também visa à qualificação para o trabalho.
 - A educação é dever do Estado, mesmo que a família e a sociedade se omitam de tal obrigação.
 - A educação é, também, obrigação da família e deve ser estimulada pela sociedade.

- d) A educação deve ser uma ação visando ao preparo para a cidadania, aí constando a preparação para o trabalho.
- e) Entende-se que o pleno desenvolvimento da pessoa ocorre com preparo para a cidadania e a qualificação para o exercício da atividade laboral.

disponibilizar seu acervo à pesquisa, tornando-o acessível ao público em geral.

- III - Funciona como espaço cultural do Poder Judiciário pernambucano na medida em que tem local reservado para exposições de arte e eventos relacionados com cultura.
- IV – Tem função jurisdicional, pois também julga processos de pequeno valor.

19. Pensar a formação do cidadão na sociedade de hoje que apresenta profundas transformações, não pode ignorar a educação voltada para valorização de uma consciência de preservação do meio ambiente e de uma utilização racional das potencialidades da natureza, por isso uma ética atual deve ter como objetivo desenvolver hábitos visando: Assinale a Alternativa inválida.

- a) A compreensão clara da existência e importância da interdependência econômica, social, política e ecológica nas áreas rurais e urbanas.
- b) Estimular uma educação dirigida à possibilidade de aquisição de conhecimentos no sentido dos valores, o interesse pessoal ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente.
- c) Estimular novas formas de conduta nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade a respeito do meio ambiente.
- d) Estimular uma educação voltada para plena utilização das potencialidades da natureza, permitindo uma constante aceleração dos ganhos de produtividade, o grande indicador do desenvolvimento harmonioso, pretendido pela humanidade, sendo esse o caminho que permitirá a preservação do meio ambiente na sua plenitude.
- e) Estimular uma educação de respeito à natureza, utilização na produção econômica de recursos renováveis, utilização de novos materiais e novas formas de tratar e utilizar o lixo.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

21. Sobre o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I - É um órgão do Poder Judiciário.
- II - É um órgão do Poder Legislativo.
- III- É um órgão do Poder Judiciário, porém vinculado ao Poder Executivo.
- IV- Tem sede na cidade do Recife e jurisdição em todo o território estadual.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

22. Ainda sobre o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I – É constituído por 39 (trinta e nove) desembargadores e composto por uma Mesa Diretora, eleita para o mandato de dois anos, recaindo a escolha, por ordem de Antiguidade, dentre os desembargadores da Corte Especial que ainda não tenham exercido estes cargos, sendo vedada a reeleição.
- II - Constituído por 39 (trinta e nove) desembargadores e composto por uma Mesa Diretora, eleita para o mandato de dois anos, recaindo a escolha, por ordem de Antiguidade, dentre os desembargadores da Corte Especial que ainda não tenham exercido estes cargos, sendo permitida uma reeleição.
- III - A mesa diretora do TJPE, atual, é composta pelos seguintes desembargadores: Des. Jones Figueirêdo Alves – Presidente; Des. Bartolomeu Bueno de Freitas Moraes Vice-

20. O Memorial da Justiça é o centro de documentação do Poder Judiciário pernambucano. Assim, dentre as alternativas abaixo, quais das afirmativas estão corretas:

- I - O Memorial Integra a Diretoria de Documentação Judiciária, ligada à Secretaria Judiciária, desenvolvendo trabalhos na área de museu e arquivo.
- II- Tem como função principal guardar, preservar, organizar e divulgar a documentação histórica da justiça pernambucana, de modo a

Presidente; Des. José Fernandes de Lemos –
Corregedor Geral.

IV - Possui uma Corte Especial, composta por 15
Desembargadores, onde 8 são os
desembargadores de maior antiguidade e 7
são eleitos pelo Tribunal Pleno do Tribunal de
Justiça de Pernambuco.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

23. O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I – Tem como função típica a jurisdicional.
- II – Exerce funções atípicas de natureza executiva.
- III – Jamais poderá exercer funções de natureza legislativa, mesmo que de forma atípica.
- IV – Exerce funções atípicas de natureza legislativa.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

PROVA: RELAÇÕES PÚBLICAS

TEXTO: 1

RELAÇÕES PÚBLICAS, SINÔNIMO DE SUCESSO NAS EMPRESAS.

O sucesso de uma empresa, cada vez mais, está condicionado à sua capacidade de gerar para si atenção positiva, ações de apoio e boa vontade de todos os segmentos do público com os quais interage. É aí que entra a atividade de relações públicas. Ela busca atingir esses objetivos pela atuação baseada na visão macro das funções empresariais e em valores claramente definidos que permeiem toda a estrutura da empresa.

Para uma pessoa ser bem aceita, deve desenvolver posturas positivas, por meio dos seus atos e palavras, junto às pessoas que com ela se relacionam. Se for bem sucedida, conseguirá desenvolver, nos outros a opinião de que é uma pessoa confiável. Isso ocorre, também, com a empresa, pela forma adequada de relacionamento de seus funcionários com o público, pela fabricação de produtos e prestação de serviços com qualidade, pela atuação profissional dentro de princípios éticos, pela consciência de seu papel social e da sua influência na vida das comunidades nas quais atua e no país no qual está instalada.

(Texto publicado na Revista Mercado Global, no. 93)

As questões de 24 a 26 baseiam-se no texto 1.

24. De acordo com o texto, podemos entender, de forma prática e objetiva, os princípios básicos que envolvem um profissional em relações públicas. Portanto, compreendemos também que uma das premissas que envolvem esta profissão está sintetizada da seguinte forma:

- a) Agir de maneira precisa e imediata, buscando colocar em prática as metas organizacionais especificadas no planejamento da empresa.
- b) Agir com comunicação, buscando a mensagem e seus meios organizacionais, entrosando também os canais de comunicação.
- c) Agir de maneira correta, buscando a integração dos objetivos empresariais com os objetivos do público, inclusive corrigindo distorções que surjam na busca desse entrosamento.
- d) Agir com pró-atividade no que tange às questões relacionadas à ética comportamental e à globalização dentro do contexto administrativo.

- e) Agir com eficiência e eficácia, buscando relacionamentos interpessoais através do processo de codificação administrativa numa empresa.

25. Dentro do programa de relações públicas, destacam-se a assessoria e a execução de algumas atividades básicas diretamente ligadas à alta administração da empresa. Portanto, compreendemos que podemos relacionar a essas atividades:

- 1) Formalização, divulgação e acompanhamento da utilização dos valores empresariais.
- 2) Execução da estratégia do conceito de processamento de atividades físicas.
- 3) Definição estratégica do conceito empresarial.
- 4) Pesquisa junto aos diferentes segmentos do público, com vistas à definição do programa de relações públicas.
- 5) Assessorar e conscientizar a administração da empresa em assuntos que envolvam relações com os diferentes segmentos de seu público.

Portanto é correto apenas o que se afirma em:

- a) 1, 2, 3 e 5.
- b) 3, 4 e 5.
- c) 1, 3, 4 e 5.
- d) 2, 3, 4 e 5.
- e) 1.

26. Algumas áreas de ação e de instrumentos se destacam no campo de relações públicas, dentre eles podemos destacar:

- 1) Planejamento e desenvolvimento de programas de relações com a comunidade.
- 2) House-organs, murais e publicações diversas para funcionários.
- 3) Programas de participação, sugestão e incentivos.
- 4) Atuação com outras empresas, principalmente a concorrência para identificar suas fraquezas e tirar serventia da situação.
- 5) Planejar e executar trabalhos relacionados com as práticas administrativas e educacionais enquanto pedagógicas.

Portanto, é correto apenas o que se afirma em:

- a) 1, 2 e 3.
- b) 2, 3 e 4.
- c) 4 e 5.
- d) 3, 4 e 5.
- e) 1 e 2.

27. De acordo com a lei brasileira, para um indivíduo tornar-se profissional de Relações Públicas é necessário ter curso:

- a) Profissionalizante, registro no Conselho da categoria e pode exercer sua atividade apenas como profissional liberal, ou de magistério nas entidades de direito público ou privado, tendo por fim o estudo ou aplicação de técnicas de política social, destinada à intercomunicação de indivíduos, instituições ou coletividades.
- b) Superior, registro no Conselho da categoria e pode exercer sua atividade como profissional liberal, assalariado ou de magistério apenas nas entidades de direito público, tendo por fim o estudo ou aplicação de técnicas de política social, destinada à intercomunicação de indivíduos, instituições ou coletividades.
- c) Profissionalizante, registro no Conselho da categoria e pode exercer sua atividade como profissional liberal, assalariado ou de magistério nas entidades de direito privado, tendo por fim o estudo ou aplicação de técnicas de política social, destinada à intercomunicação de indivíduos, instituições ou coletividades.
- d) Superior, registro no Conselho da categoria e pode exercer sua atividade como profissional liberal, assalariado ou de magistério nas entidades de direito público ou privado, tendo por fim o estudo ou aplicação de técnicas de política social, destinada à intercomunicação de indivíduos, instituições ou coletividades.
- e) Profissionalizante, podendo exercer sua atividade como assalariado ou de magistério nas entidades de direito público ou privado, tendo por fim o estudo ou aplicação de técnicas de política social destinada à intercomunicação de indivíduos.

28. No contexto da administração até 1950, o ambiente de negócios era estável e repetitivo. Dinâmico, mas altamente previsível e o futuro era um prolongamento do presente e do passado. Portanto, podemos entender que o planejamento estratégico, naquela época era baseado em:

- 1) Planejamento de médio prazo.
- 2) Gestão por controle.
- 3) Controle financeiro.
- 4) Planejamento de longo prazo.
- 5) Planejamento de curto prazo.

Portanto, é correto apenas o que se afirma em:

- a) 1 e 5.
- b) 2, 3 e 5.
- c) 2, 3 e 4.
- d) 2 e 4.
- e) 3 e 5.

29. O contexto da administração pós 1970, revelou um ambiente de negócios descontínuo, parcialmente previsível e turbulento. As mudanças começaram a ocorrer cada vez mais, de forma acelerada. Neste momento, registra-se o aparecimento de termos como “No meu ramo de atividades todo dia tem novidade”. Podemos entender como características do planejamento estratégico dessa época que começavam a surgir as:

- 1) Organizações Globalizadas uma combinação dos métodos de gestão por antecipação e em tempo real.
- 2) Organizações Executivas, direcionadas para os lucros, uma combinação dos métodos de gestão por participação e resultados.
- 3) Organizações de Tecnologia da Informação, inovadoras e participativas, uma combinação dos métodos de gestão de pessoas e em tempo real.
- 4) Organizações Globalizadas, inovadoras e participativas, uma combinação dos métodos de gestão por resultados e em tempo real.
- 5) Organizações Líderes, inovadoras e empreendedoras, uma combinação dos métodos de gestão por antecipação e em tempo real.

Portanto, é correto apenas o que se afirma em:

- a) 1 e 4.
- b) 2.
- c) 2 e 5.
- d) 5
- e) 3 e 4.

30. “Cenários são descrições e imagens coerentes de futuros possíveis ou prováveis”. Portanto, de acordo com a afirmativa acima descrita, podemos dizer que as razões, para se utilizar a metodologia de cenários nas empresas, nos mundos dos negócios, estão no item:

- a) O futuro é previsível; A cada instante, vários futuros são possíveis; A incerteza é inevitável podendo tornar-se certeza administrativa.
- b) O presente é previsível; A visão sistêmica e a segurança ocupacional dos administradores ajuda a enxergar as certezas do amanhã, que nada mais é que o hoje.

- c) O futuro é agora; O entrosamento da cúpula das empresas com os funcionários, ajuda a ver o amanhã; A incerteza é inevitável mas pode ser reduzida e bem administrada.
- d) O futuro é imprevisível; A cada instante, vários futuros são possíveis; A incerteza é inevitável mas pode ser reduzida e bem administrada.
- e) O presente é imprevisível; A visão sistêmica e a segurança ocupacional dos administradores ajudam a enxergar as certezas do amanhã, que nada mais é que o hoje.

31. Num planejamento estratégico, entende-se por cenários, o instrumento capaz de reduzir as incertezas de uma organização frente ao seu Mercado.

Podemos compreender, então que os cenários servem para:

- 1) Antecipar oportunidades e ameaças para os seres humanos.
- 2) Unificar as visões e premissas dos decisores a respeito do mundo e dos seus futuros.
- 3) Antecipar oportunidades e ameaças para as empresas.
- 4) Unificar as visões e premissas do relações públicas nas empresas onde atua.
- 5) Antecipar e Unificar missões e visões do relações públicas nas empresas onde atua.

Portanto, é correto apenas o que se afirma em:

- a) 1 e 5.
- b) 2 e 3.
- c) 1, 2 e 3.
- d) 4 e 5.
- e) 1 e 2.

32. Entende-se por planejamento estratégico, um conjunto de decisões que orientam o gerenciamento do presente. Conseqüentemente, também está correto afirmar que planejamento estratégico é um conjunto:

- a) De elementos corporativos que orientam o gerenciamento do presente, através do passado de uma organização, num horizonte de longo prazo, sob condições de incertezas.
- b) Coerente de grandes decisões que orientam o gerenciamento do passado e do presente, num horizonte de longo prazo, sob condições de certezas.
- c) Coerente de grandes prioridades e decisões que orientam o gerenciamento do presente e a construção do futuro de uma organização,

num horizonte de longo prazo, sob condições de certezas.

- d) Coerente de grandes prioridades e decisões que orientam o gerenciamento do passado e a construção do futuro de uma organização, num horizonte de longo prazo, sob condições de incertezas.
- e) De elementos administrativos que orientam o gerenciamento corporativo do passado e do presente na construção do hoje de uma organização, num horizonte de longo prazo, sob condições de certezas.

33. Ainda sobre Planejamento Estratégico, podemos afirmar que Administrar em Tempo Real, não significa apenas fazer as coisas mais rapidamente do que antes. Diz respeito a instrumentos (tecnologia da informação) capazes de nos ajudar a gerar uma excepcional agilidade de respostas.

De acordo com a afirmativa acima descrita, podemos contextualizar a administração estratégica em tempo real como sendo:

- a) Um processo sistemático de identificação antecipada das questões estratégicas para a organização e, efetivação de respostas rápidas às questões mais relevantes e prioritárias.
- b) Um processo de tecnologia da informação das questões estratégicas para a globalização e, efetivação de respostas rápidas às questões mais relevantes e prioritárias.
- c) Um processo administrativo que o relações públicas usa para obter respostas rápidas sobre suas funções na empresa onde atua.
- d) Um instrumento, uma ferramenta gerencial que o relações públicas usa para obter respostas rápidas sobre o desempenho dos funcionários na empresa onde atuam.
- e) Um método administrativo usado apenas pelo relações públicas no gerenciamento de questões estratégicas numa organização.

34. Existem dois tipos de questões estratégicas, relacionadas a um planejamento estratégico, as de sinal forte e as de sinal fraco. Assim sendo, podemos defini-las respectivamente:

- a) De Sinal Fraco – São questões esperadas e que podem ser mapeadas. Sua natureza e seus desdobramentos podem ser conhecidos com reduzida margem de erro; De Sinal Forte – São questões que apenas “se insinuam”. Sua visibilidade é parcial ou mesmo muito baixa.
- b) De Sinal Fraco – São questões inesperadas e que mesmo assim, podem ser mapeadas. Sua

essência está nos seus desdobramentos e podem ser conhecidos com reduzida margem de erro. De Sinal Fraco – São questões que apenas “se sugerem”. Sua visibilidade é parcial e muito alta.

- c) De Sinal Forte – São questões esperadas e que podem ser mapeadas. Sua natureza e seus desdobramentos podem ser conhecidos com reduzida margem de erro. De Sinal Fraco – São questões que apenas “se insinuam”. Sua visibilidade é parcial ou mesmo muito baixa.
- d) De Sinal Forte – São questões administrativas, do dia-a-dia, independente do que possa acontecer. Sua natureza e seus desdobramentos podem ser conhecidos com reduzida margem de erro. De Sinal Fraco – São questões que “se insinuam”, porém de forma precisa. Sua visibilidade é baixa.
- e) De Sinal Forte – São questões direcionadas ao contexto sócio-ambiental bem como a globalização. Sua essência e seus desdobramentos podem ser conhecidos com reduzida margem de erro. De Sinal Fraco – São questões que sugerem soluções mesmo com sua visibilidade baixa.

TEXTO: 2

RELAÇÕES PÚBLICAS É CONHECIDO COMO GESTOR DE COMUNICAÇÃO.

Prestes a completar 40 anos, a carreira de relações públicas está em franco crescimento. Nos últimos dez anos, com o aumento da concorrência e da competição entre as instituições, elas começaram a se conscientizar e ficaram mais preocupadas em melhorar a sua imagem e, conseqüentemente, fortaleceram a profissão do relações públicas.

O relações públicas é o gestor da comunicação de uma empresa: seja a comunicação interna (com seus funcionários), seja a comunicação externa (com a imprensa ou com a comunidade). "Ele é o profissional que vai integrar todos os instrumentos da comunicação e aplicar em projetos em busca de uma boa imagem da empresa perante a opinião pública", explicou o professor Luiz Alberto de Faria, vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP).

Segundo o professor Júlio César Barbosa, coordenador do curso de relações públicas da Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo, a proposta da universidade é fazer com que o aluno saia do curso capacitado para ser um planejador estratégico de comunicação em qualquer tipo de empresa. "Esse profissional vai trabalhar a comunicação de uma instituição por meio de um planejamento estratégico

para gerar uma imagem positiva para o seu público", disse.

(Texto de **Fernanda Bassette**, do site globo.com/G1, em São Paulo)

As questões de 35 a 38 baseiam-se no texto 2.

35. De acordo com o texto, podemos entender que a maioria dos que praticam relações públicas têm sido os mestres das diversas técnicas de comunicação. Portanto, é correto contextualizar também que esses indivíduos aprenderam a preparar:

- Press releases, criar produtos e diferenciais novos, redigir discursos, elaborar folhetos, atuar como lobistas no congresso nacional ou elaborar um relatório anual de atividades.
- Pauta de reunião, ofícios, requerimentos, programar a cobertura da mídia, redigir discursos e elaborar folhetos.
- Press releases, seminários organizacionais e pedagógicos, programar a cobertura da mídia, redigir discursos, elaborar folhetos e elaborar um relatório anual de atividades.
- Press releases, programar a cobertura da organizacional, redigir documentos no word, elaborar planilha de custos, atuar como promotor em eventos de grande magnitude, elaborar propagandas para serem veiculadas na mídia.
- Press releases, programar a cobertura da mídia, redigir discursos, elaborar folhetos, atuar como lobistas no congresso nacional ou elaborar um relatório anual de atividades.

36. Os teóricos das organizações postulam que as organizações, assim como as pessoas, não existem sozinhas no mundo. As organizações existem no contexto de um meio que é formado por diversos grupos ou públicos estratégicos.

As organizações também possuem relacionamentos com sua “família” de empregados e com a comunidade, o governo, consumidores, investidores e os meios de comunicação. Os Teóricos da organização chamam esse grupo de conglomerados estratégicos.

Portanto, é correto afirmar que os teóricos das relações públicas conhecem o grupo acima descrito como:

- Comunidade das relações públicas e essas comunidades podem se opor ou dar apoio aos objetivos da organização.

- b) Conjunto organizacional estratégicos e esses conjuntos não podem se opor ou dar apoio aos objetivos da organização.
- c) Públicos ou públicos estratégicos e esses públicos podem se opor ou dar apoio aos objetivos da organização.
- d) Democracia estratégica e essa democracia pode apenas dar apoio aos objetivos da organização.
- e) Aristocracia das relações públicas e essa aristocracia pode se opor ou dar apoio aos objetivos da organização.

- e) Possuem interesses públicos e fazem todo o possível para influenciar a missão das organizações.

37. As organizações são eficazes quando almejam e realizam objetivos que são relevantes para seus interesses e os de seus públicos estratégicos. De acordo com esta afirmativa, podemos contextualizar também que os departamentos de Relações Públicas colaboram para a efetividade da organização na medida em que constroem:

- a) Relacionamentos com aqueles públicos que a afetam ou que são afetados por suas atividades.
- b) Planejamentos com base nas opiniões públicas.
- c) Conhecimentos nas áreas administrativas e financeiras da empresa.
- d) Um gerenciamento baseado no contexto da imagem feminina que chega a aproximadamente 75% nas organizações.
- e) Relacionamentos baseados em teorias organizacionais.

38. Ainda sobre públicos estratégicos, estes também querem que as organizações almejem objetivos que são importantes para si e não necessariamente para a organização, como, por exemplo, a segurança do trabalho, produtos seguros e menos poluição. Portanto, podemos entender também que os públicos estratégicos:

- a) Não possuem interesses específicos e, conseqüentemente, não podem influenciar a missão e os objetivos das organizações.
- b) Possuem interesses de âmbito global e não podem influenciar a missão e os objetivos das organizações.
- c) Possuem interesses específicos e fazem todo o possível para influenciar a missão e os objetivos das organizações.
- d) Possuem interesses administrativos voltados ao mercado de trabalho e fazem todo o possível para influenciar os objetivos das organizações.

39. A diferença entre os meios econômicos e sociais nos ajuda a distinguir o marketing das relações públicas, ou seja, duas funções gerenciais que normalmente se confundem quando as relações públicas estão se iniciando. Observando o exposto:

- 1) A função de marketing se dá no meio administrativo. As relações públicas atuam no meio social das organizações.
- 2) A função de marketing se dá no meio econômico. As relações públicas atuam no planejamento organizacional das empresas.
- 3) A função de marketing se dá no meio administrativo. As relações públicas atuam no planejamento organizacional das empresas.
- 4) A função de marketing se dá no meio econômico. As relações públicas atuam no meio social das organizações.
- 5) A função de marketing se dá no meio capitalista. As relações públicas atuam na área sistêmica das organizações.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) 1.
- b) 1 e 2.
- c) 4.
- d) 4 e 5.
- e) 3.

40. Os profissionais de relações públicas identificam as conseqüências das decisões e a presença dos públicos mediante a utilização da administração de assuntos emergentes (issue management) e através do monitoramento do meio de atuação.

A afirmativa acima descrita também significa dizer que o monitoramento do meio refere-se ao fato de que os profissionais de relações públicas realizam:

- a) Treinamentos organizacionais principalmente de relacionamentos interpessoais com líderes de grupos ativistas ou membros do governo para descobrir os problemas críticos e sociais.
- b) Pesquisas e conversam com líderes da comunidade, líderes de grupos ativistas ou membros do governo para descobrir quem são os públicos e quais assuntos críticos podem gerenciar tais assuntos.
- c) Intervenções nas comunidades, inserindo a cultura organizacional nessas comunidades

para ficar mais fácil o alcance dos objetivos estratégicos das empresas.

- d) Participações especiais em seções deliberativas do Congresso Nacional para descobrir quem são os públicos e quais assuntos críticos podem gerenciar tais assuntos.
- e) Capacitação profissional com líderes da comunidade e líderes de grupos ativistas para descobrir quem são os públicos-alvo e quais assuntos críticos podem gerenciar tais assuntos.

máximo possível, para melhor interagir no seu meio de atuação.

- c) Ter diversidade nos seus quadros de colaboradores, para melhor interagir no seu meio de atuação.
- d) Assumir que os interesses dos seu públicos são tão importantes quanto os próprios no momento da diversidade.
- e) Estabelecer um relacionamento duradouro com aqueles públicos que demonstram alto nível de diversidade.

41. Num gerenciamento de questões emergentes poderão ocorrer crises. A administração dessas crises ocorre quando o profissional de relações públicas participa das decisões da administração que criam as conseqüências que levam os públicos a tomar posições críticas.

Portanto, para solucionar tal problema, recomenda-se a utilização de quatro princípios da comunicação nas crises. São eles respectivamente:

- a) O princípio de administração de cenários; O princípio da responsabilidade; O princípio da transparência e O princípio da comunicação organizacional.
- b) O princípio de direção estratégica; O princípio da responsabilidade; O princípio da administração de cenários e O princípio da comunicação simétrica.
- c) O princípio do planejamento estratégico; O princípio da direção estratégica; O princípio da transparência e O princípio da comunicação organizacional.
- d) O princípio de relacionamento; O princípio da responsabilidade; O princípio da transparência e O princípio da comunicação simétrica.
- e) O princípio da administração por resultados; O princípio do trabalho em equipe; O princípio da transparência e O princípio da comunicação (mass mídia).

42. O psicólogo Karl Weick desenvolveu o princípio da variedade nos requisitos que explica a necessidade da diversificação de raça, sexo, cultura etc. entre os funcionários nos departamentos de relações públicas.

Podemos, diante do exposto, contextualizar que o Princípio da Variedade, nos requisitos, postula que as organizações precisam:

- a) Aceitar a responsabilidade de administrar uma crise até mesmo quando não sejam culpadas pela crise.
- b) Revelar todas as informações pertinentes no momento da diversidade e divulgá-las o

TEXTO: 3

ETIQUETA EMPRESARIAL

O que vemos nas pessoas com quem convivemos são os seus comportamentos. Alguns positivos, simpáticos, amáveis, facilitadores das boas relações. Lamentavelmente, uma grande quantidade de pessoas que nos cercam apresentam comportamentos tão inadequados que é difícil conviver com elas.

A maior parte do tempo que estamos acordados dedicamos ao trabalho. E, as relações humanas no espaço empresarial passam a ser fator determinante de desenvolvimento e felicidade, quando agradáveis, e fator de stress, irritação, desconforto, infelicidade, desagregação, quando desagradáveis.

Comportamentos estão enraizados em cognições, em conceitos e preconceitos, em atitudes existentes dentro de nós. Assim, atitudes positivas geram comportamentos positivos, atitudes negativas geram comportamentos negativos.

(Texto extraído do site: www.etiquetasocial.com.br, acessado em 30/09/09)

A questão 43 baseia-se no texto 3.

43. De acordo com o texto, podemos enumerar como atitudes positivas de um profissional, em relação a si mesmo:

- a) Lealdade, moralidade, espírito colaborador, responsabilidade, coesão, pontualidade, afabilidade e disciplina.
- b) Lealdade, moralidade, espírito colaborador, responsabilidade, bom-humor, pontualidade, afabilidade e disciplina.
- c) Lealdade, diplomacia, espírito interpessoal, responsabilidade, bom-humor, pontualidade, afabilidade e visão sistêmica.

- d) Lealdade, diplomacia, espírito de pró-atividade, dinamismo, bom-humor, pontualidade, afabilidade e visão sistêmica.
- e) Lealdade, diplomacia, espírito colaborador, responsabilidade, bom-humor, pontualidade, afabilidade e disciplina.

44. Dentre as normas de etiqueta, está correto citar, da parte de quem visita, as seguintes atitudes com relação aos clientes, fornecedores e visitantes:

- 1) Entregar o cartão de visitas profissional, sem dobras; Atrasando-se muito, explicar as razões do atraso, desculpar-se e aceitar o adiamento do encontro; Visitante, sem hora marcada, deve aceitar sem irritação o fato de não ser recebido.
- 2) Conduzir o visitante à sala da chefia, caminhando um pouco à sua frente para indicar o caminho mas sem lhe dar totalmente as costas; Apresentar pessoas dizendo título, nome e cargo que ocupam nas respectivas empresas.
- 3) Ser pontual ao receber visitantes; Levantar-se para recebê-los (exceção feita a recepcionistas, que cumprem suas funções sentados atrás do balcão).
- 4) Nunca entrar fumando; Respeitar cartazes que proíbem fumar; Ao sair, agradecer aos intermediários.
- 5) Acompanhar o visitante até a saída dos limites do escritório (em geral a porta do elevador do andar em que ele se encontra) ou pedir que algum assistente o faça. O código de cerimonial deve ser consultado em caso de visitas oficiais. Quem acompanha o visitante espera a seu lado até que ele entre no elevador.

Portanto, é correto apenas o que se afirma em:

- a) 2 e 3.
- b) 1 e 3.
- c) 3.
- d) 1 e 4.;
- e) 5.

45. Segundo registros históricos, os cartões de visitas existem há mais de quatrocentos anos. Hoje são imprescindíveis para nos identificarmos no mundo dos negócios. São inúmeros os novos contatos, as novas relações que fazemos a cada dia, e a troca de cartões é ainda a forma mais prática de registro de informações tais como: nomes, profissões, empresas, endereços, telefones, e-mails etc.

Nos dias atuais podemos contextualizar os cartões de visitas em duas categorias básicas, são elas:

- a) Coletivos para uso em relacionamentos fora do ambiente de trabalho e Empresariais para uso em relações de trabalho.
- b) Sociais, para uso em relacionamentos fora do ambiente de trabalho e Comerciais para uso em relações de trabalho.
- c) Filantrópicos, para uso em relacionamentos fora do ambiente de trabalho e Comerciais para uso em relações de trabalho.
- d) Marketeiro, para uso em relacionamentos fora do ambiente de trabalho e Relações Públicas para uso em relações de trabalho.
- e) Sociais, para uso em relacionamentos fora do ambiente de trabalho e Relações Públicas para uso em relações de trabalho.

46. O Natal está chegando e, para não cometer gafe na festa, podemos descrever critérios de uma boa etiqueta que devemos usar no momento da escolha do presente do amigo secreto nas empresas onde trabalhamos.

Nesta ocasião:

- 1) Não devemos poupar no momento da compra do presente, principalmente, quando se trata do chefe ou da amiga querida que tanto nos ajudou no decorrer do ano.
- 2) Devemos fazer uma pesquisa criteriosa sobre o amigo secreto e dar um presente especial, se possível algo muito pessoal, para que aquela pessoa fique feliz e satisfeita.
- 3) Devemos evitar presentes caros, que demonstrem intimidade, ou algo muito pessoal. Para não errar, tenha sempre em mente que é preciso descobrir o gosto da pessoa a quem se destina a lembrança.
- 4) Devemos evitar presentes que demonstrem intimidade, ou algo muito pessoal. Para não errar, é de bom tom comprar jóias, aparelhos eletrônicos ou até mesmo uma viagem.
- 5) Devemos evitar presentes caros ou algo muito pessoal. Para não errar, é de bom tom comprar algo do tipo especial e romântico sugerindo sua essência no presente quando se fala de coração.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) 2 e 3.
- b) 4 e 5.
- c) 1.
- d) 1 e 2.
- e) 3.

47. As empresas dispõem de um leque diversificado de opções de marketing para atingir os objetivos a que se propõem em termos de produto, preço, distribuição e comunicação. Neste contexto, as feiras de negócios são um instrumento extremamente importante. E, em muitos casos, podem mesmo ser decisivas para o sucesso no mercado.

Portanto, podemos também compreender que as vantagens para uma empresa participar de uma Feira de Negócios são:

- 1) As empresas concorrentes estão presentes no mesmo espaço, o que permite aos clientes comparar condições e, portanto, decidir-se mais rapidamente.
- 2) A presença pode ser a ação de marketing com o melhor custo por contato porque a grande maioria dos que participam ou visitam a Feira são potenciais clientes.
- 3) O simples fato dos visitantes apresentarem uma maior disponibilidade com suas presenças no local da Feira, torna mais difícil recrutar clientes.
- 4) A participação de uma empresa numa Feira de Negócios deve ser considerada um fato isolado e não levar em consideração o mix de marketing de que ela dispõe.
- 5) A presença das empresas numa Feira de Negócios torna a “briga” pelo consumidor injusta devido ao grande número de concorrentes concentrados num mesmo ambiente.

Está correto o que se afirma em:

- a) 2 e 5.
- b) 1, 2 e 3.
- c) 3 e 4.
- d) 1, 3 e 4.
- e) 4 e 5.

48. O Stand é a estrutura onde se materializa a participação de uma empresa numa feira e como tal não devem ser poupados esforços na sua elaboração.

Afirma-se que:

- 1) Um stand, enquanto estrutura física interna, nunca poderá ser edificado com elementos fornecidos pela própria organização da Feira (paredes, alcatifa, iluminação, etc), esses itens são de responsabilidade apenas da empresa expositora da Feira.
- 2) Um stand pode ser de Chão livre, ou seja, os metros quadrados alugados;
- 3) Um stand, enquanto estrutura física interna, poderá ser construído com elementos

fornecidos pela própria organização da Feira (paredes, alcatifa, iluminação, etc.), através de um contrato de aluguel do espaço.

- 4) Um stand pode ser de Terra batida, ou seja, os metros cúbicos alugados;
- 5) É via de regra que um stand, apenas pode ser de Terra batida, ou seja, os metros quadrados alugados;

Está correto apenas:

- a) 1 e 2.
- b) 1.
- c) 2 e 3.
- d) 3.
- e) 3,4 e 5.

49. O investimento de uma Feira de Negócios depende muito dos objetivos e das disponibilidades financeiras do expositor, como também dos objetivos e potencialidades da feira. Mas a participação deve ser sempre encarada como um investimento e não como um custo.

Entendemos que o orçamento para uma Feira de Negócios, deverá ser dividido por sete categorias, das quais podemos citar:

- 1) Aluguel do espaço; Stand; Transporte das mercadorias; Serviços da feira como: limpeza, aluguel de mobiliário, telefone, etc.; Pessoal para atendimento no stand; Publicidade e divulgação.
- 2) Stand; Transporte das mercadorias; Serviços da feira como: limpeza, aluguel de mobiliário, telefone, etc.; Pessoal para atendimento no stand; Publicidade e divulgação; Deslocações e estadias.
- 3) Aluguel do espaço; Stand; Serviços da feira como: limpeza, aluguel de mobiliário, telefone, etc.; Pessoal para atendimento no stand; Publicidade e divulgação.
- 4) Aluguel do espaço; Stand; Transporte das mercadorias; Serviços da feira como: limpeza, aluguel de mobiliário, telefone, etc.; Pessoal para atendimento no stand; Publicidade e divulgação; Deslocações e estadias.
- 5) Aluguel do espaço; Stand; Transporte das mercadorias; Serviços da feira como: limpeza, aluguel de mobiliário, telefone, etc.; Pessoal para atendimento no stand; Deslocações e estadias.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) 1 e 2.
- b) 3.
- c) 4.

- d) 2 e 3.
- e) 5.

50. O Decreto Federal 70.274 de 09 de março de 1972, dispõe da seguinte redação, na íntegra, em seu art. 1º. :

- 1) “Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revigoradas as disposições em contrário”.
- 2) “São aprovadas as normas do Cerimonial Público e a Ordem Geral de Precedência, anexas ao presente Decreto, que se deverão observar nas solenidades oficiais realizadas na capital da República, nos Estados, nos Territórios Federais e nas Missões Diplomáticas do Brasil.”
- 3) “Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, não sendo revigoradas as disposições em contrário”.
- 4) “São aprovadas as normas do Cerimonial Público e Privado e a Ordem Geral de Precedência, anexas ao presente Decreto, que se deverão observar nas solenidades oficiais realizadas apenas na capital da República, e nas Missões Diplomáticas do Brasil.”
- 5) “São aprovadas as normas do Cerimonial Público e a Ordem Geral de Precedência, anexas ao presente Decreto, que se deverão observar nas solenidades realizadas nos Estados, nos Territórios Federais e nas Missões Diplomáticas do Brasil.”

Está correto o que se afirma em:

- a) 1 e 2.
- b) 3 e 4.
- c) 5.
- d) 2.
- e) 4 e 5.